

REVISTA EDIÇÃO 85 • ANO 10 • MARÇO/ABRIL DE 2015

# Copagríl

 [www.copagríl.com.br](http://www.copagríl.com.br)

## UNIDADE INDUSTRIAL DE AVES COMEMORA CRESCIMENTO

PÁGINAS 18 A 21

# 10 anos

**ASSEMBLEIA  
DA OCEPAR**  
PÁGINA 22

**COORDENAÇÕES  
DE NÚCLEOS**  
PÁGINAS 15 A 17

**PROJETOS  
AGRÍCOLAS**  
PÁGINAS 34 E 35



# CONVITE

## DIÁ DE CAMP

*Milho Safrinha*

2015



**VENHA CONFERIR AS NOVIDADES EM HÍBRIDOS DE MILHO, PASTAGENS DE INVERNO, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E AGRICULTURA DE PRECISÃO.**

**ESTAÇÃO EXPERIMENTAL  
COPAGRIL**

**Data: 16/06**

**HORÁRIO: 8H às 12H e 13H30 às 17H30**

(saída para Nova Santa Rosa)



# Período de Incertezas

Como brasileiros, temos acompanhado, nos últimos tempos, ações governamentais que nos deixam preocupados quanto ao futuro que nos espera. A agricultura e a produção de alimentos não pararam de crescer, mas encaramos instabilidade econômica, com ameaças de graves crises, e um cenário político incerto.

O Brasil passa por uma fase de turbulência e incertezas e nós, produtores e trabalhadores, temos que nos preparar e nos planejar para não sofrer com as consequências. Já estamos lidando com aumentos em impostos e tarifas, que resultam em alimentos, energia elétrica e combustíveis mais caros. As altas nos juros prejudicarão diretamente o agricultor que depende dos financiamentos para cultivar suas lavouras e investir na produção pecuária.

Um país tão abundante em recursos naturais e em território precisa ter uma gestão pública mais adequada e eficiente. A falta disso somada ao peso daqueles que agem e governam em benefício próprio gera uma carga pesada com a qual todos os cidadãos têm que arcar. E, por isso, precisamos de mudanças urgentes e eficazes em todas as esferas administrativas.

Apesar disso tudo, ser brasileiro significa também não desanimar. Temos que nos espelhar nos bons exemplos, ser engajados, participativos, nos informar e estar presentes em movimentos pacíficos que se manifestam e protestam por melhorias. Existem, sim, bons governantes, órgãos e entidades que trabalham em prol da agricultura e defendem o interesse dos produtores, das empresas e dos trabalhadores. E estes merecem reconhecimento e apoio.

Seguindo os bons exemplos, precisamos continuar buscando melhores condições e a garantia de todos os nossos direitos, sem deixar de trabalhar e produzir alimentos de qualidade. E isso, nós, incansáveis produtores e trabalhadores, sabemos bem como fazer.



**Ricardo Silvio Chapla**  
Diretor-presidente

REVISTA  
**Copagrill**

**COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL**

Sede  
Rua 9 de agosto, 700  
Caixa Postal, 192  
Fone: (45) 3284-7500  
Fax: (45) 3284-1143  
Marechal Cândido Rondon - Paraná

**Unidades**

Marechal Cândido Rondon, Guaira, Entre Rios do Oeste, Mercedes, Sub-Sede, São Clemente, São José das Palmeiras, Margarida, São Roque, Porto Mendes, Bela Vista, Iguaporã, Pato Bragado, Oliveira Castro, Quatro Pontes, Nova Santa Rosa, Novo Sarandi - Toledo, no Paraná; Mundo Novo, Eldorado e Itaquiraí, no Mato Grosso do Sul.

**Conselho de Administração**

Ricardo Silvio Chapla  
Diretor-presidente  
Elói Darci Podkowa  
Diretor-vice-presidente  
Marcio Buss  
Diretor-secretário

**Conselheiros Vogais**

Ricardo José Kernfer  
César Luiz Petri  
Vilmar Fülber  
João Wochner  
Ademir Luis Griep  
Edson Knaul  
Jacir Joarez Cotica  
José Rosenberger

**Conselho Fiscal**

**Efetivos**  
Elói Schiochet  
Renato Borelli  
Arnildo Daronch

**Suplentes**

Adelmar Heller  
Delmir Ohlweiler  
Helio Notter

**A REVISTA COPAGRIL** é uma publicação bimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagrill. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista. Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

**Comercial:**

Agromídia:  
(11) 5092 3305  
Guerreiro Agromarketing:  
(44) 3026 4457

**Conselho Editorial**

Jornalista e Editora Responsável  
Camila Sebastiani Sypereck  
DRT/PR 9261

**Edição Gráfica**

Luiza Gall

**Impressão:** Gráfica Positiva  
**Tiragem:** 3.100

# Medicação via água

## PRATICIDADE E EFICÁCIA

Administrar medicamentos pela água consumida pelos animais é uma alternativa eficaz, prática e econômica que substitui parcial ou totalmente a medicação pela ração. Mas, para ter bons resultados e se manter competitivo, o produtor precisa seguir algumas recomendações e, às vezes, realizar investimentos. Leia abaixo as orientações da assistência técnica da Copagril.



Roberto Hilgert

### Consumo

Um suíno consome, diariamente, 2,5 ou 3 vezes mais água que ração. Isto representa cerca de 10 litros de água para cada 100 quilos de peso vivo. Fatores como doenças, temperatura da água e do ambiente, horário, composição da ração e vazão dos bebedouros interferem neste valor. Para saber a quantidade de medicamento a ser administrada, o mais comum é mensurar o consumo efetivo de água, ou usar tabelas de referência que levam em conta os fatores citados.

### Bebedouros

O bebedouro ideal precisa ter água limpa, fresca, evitar o desperdício e fornecer um grande volume de água em baixa velocidade. Lembre-se de ajustar a pressão e a vazão da água, o número de animais por bebedouro, a altura e, no caso de

bebedouros do tipo taça, de fazer a higienização diariamente para não acumularem resíduos que comprometam a qualidade.

### Tempo

O tempo em que o medicamento será fornecido aos animais varia de acordo com as características do produto, as propriedades farmacocinéticas, a origem e a intensidade da doença. Por isso, converse com o seu assistente técnico e veja qual é o tratamento recomendado para o seu plantel.

### Qualidade

O pH da água deve estar entre 6,5 e 8,5. Se o pH estiver alto, pode reduzir o efeito da cloração, já o pH baixo torna a água ácida e menos palatável, o que diminui o consumo.

## MEDICAÇÃO NO RESERVATÓRIO

### Medicação direta no reservatório (caixa d'água)

A capacidade da caixa deve ser compatível com o consumo diário dos animais a serem medicados. Opte por um reservatório com capacidade para 24 horas ou um pouco menor, em que a solução deverá ser preparada duas ou mais vezes para atender o volume de consumo diário.

### Reservatório adicional ligado à rede geral

É econômico e eficiente, mas obriga medicar todos os animais de um mesmo galpão, o que

pode gerar gasto excessivo.

### Reservatório e rede hidráulica paralelos

Custa pouco mais que o modelo anterior, mas compensa pela possibilidade de medicação individual, parcial ou de todas as baias de um galpão. Isto representa economia quando apenas parte dos animais do galpão necessitar de tratamento.

### Reservatório móvel

Funciona como complemento para os três modelos anteriores. O ideal seria que toda granja tivesse ao menos um destes.

## MEDICAÇÃO POR DOSADOR

Como a pré-solução da medicação é concentrada, dependendo da diluição que se deseja, pode haver problemas na solubilização de alguns produtos em forma de pó solúvel. Opte pelo aparelho que melhor atende a situação da sua granja para medicar os animais. Leve em

conta o número e idade dos animais no lote para determinar a vazão e a diluição máximas dos produtos a serem utilizados. A solução medicada concentrada deve ser preparada pouco antes do seu uso e deve ser agitada periodicamente.

## RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

1. Dilua previamente o medicamento antes de incluir na água;
2. Utilize água entre 20 a 30 °C para diluir melhor;
3. Agitando sempre, adicione o medicamento à água e nunca a água ao medicamento;
4. Não utilize recipientes enferrujados para preparar ou armazenar a solução medicada;
5. Inspeção a solução periodicamente para verificar se há acúmulo de medicamento. Se necessário, agite novamente;
6. Use toda a solução medicada antes de preparar uma nova;
7. Prepare cada solução para ser consumida em até 24 horas;
8. Não exponha a solução à luz solar direta e armazene, preferencialmente, na sombra.

# Foco na Pecuária

COM AJUDA DA TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO, O CASAL DIRCE E MILTON LAYTER MANTÉM SOZINHO TRÊS ATIVIDADES: CRECHÁRIO E TERMINAÇÃO DE SUÍNOS E AVICULTURA



Nascidos e criados em Marechal Cândido Rondon, o casal Dirce e Milton Layter construiu toda a sua vida juntos na propriedade em que vivem e trabalham até hoje, localizada na linha Ajuricaba. Os 31 anos de casados trouxeram muitas alegrias e resultados para a vida pessoal e profissional.

Dirce lembra com clareza dos tempos difíceis que passaram no início do casamento, com todo o trabalho de colheita e debulha do milho feito a mão. “Enfrentamos muita pobreza naquela época”, conta. Quando casaram, passaram a morar juntos na propriedade dos pais de Milton, que já era associado da Copagrill, assim como seu pai Harry e o irmão Nelson, ambos já falecidos.

**“Investi o dinheiro na pecuária, tenho mais um retorno financeiro e posso focar nos animais”**

## FAMÍLIA

Com o “ninho vazio” depois que os filhos cresceram, quem mora na propriedade com o casal é a mãe de Milton, a Anna, em uma casa vizinha. “Ela gosta de ajudar, sempre que pode pega uma enxada e vai fazer alguma coisa. Fico feliz e mesmo com a idade avançada acho importante que ela participe enquanto puder”, comenta Milton.

Os filhos do casal, Marlus, de 29 anos, e Jonas, de 22, estão seguindo outros rumos. O mais velho é casado e trabalha como policial militar, em Toledo. Formado em direito, pretende buscar novas oportunidades em concursos. O caçula está cursando medicina veterinária, na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Palotina. “Eu acredito que ele vai se formar e procurar emprego por aí, mas eu gostaria que ele trabalhasse com nós, as portas sempre estarão abertas”, comenta Milton.

Os dois rapazes também tiveram uma participação ativa no cooperativismo. Marlus integrou o comitê Força Jovem, da linha Ajuricaba, e se envolveu na diretoria da Associação dos Comitês de Jovens da Copagrill (ACJC). Jonas ainda faz parte do comitê, mas, como mora fora, está pouco ativo. O próprio Milton já teve suas parcelas de contribuição, quando foi secretário do núcleo cooperativo da linha Ajuricaba e depois do núcleo da sede.

## CRESCIMENTO

Na propriedade de Milton e Dirce, os animais sempre tiveram destaque, devido a não terem grandes espaços de terra. Trabalhavam somente com terminação de suínos e em 2007 iniciaram a atividade de aves, com a construção de um aviário. Em 2013, o casal optou por vender uma pequena terra adquirida como herança, e investiram na construção de um barracão para a implantação do crechário. “Como a terra era bem pequena, não valia muito a pena, porque tem que contratar mão de obra e alugar maquinário. Assim, investi o dinheiro na pecuária, tenho mais um retorno financeiro e posso focar nos animais”, comentou Milton.

Assim, o casal sozinho cuida das três atividades: crechário e terminação de suínos e avicultura. “É importante ter mais de uma opção, porque se uma vai mal, a outra dá suporte. Precisei investir bastante em automação para que nós dois conseguíssemos dar conta de tudo isso sozinhos”, conta Milton. Além da automação, o associado acredita que a assistência técnica da Copagrill é fundamental. “Sem isso, com certeza não teríamos os resultados que temos hoje”, explicou. E Dirce complementa: “qualquer coisa que acontece com os animais a gente liga e eles resolvem ou ajudam dizendo o que precisa fazer”.

Satisfeitos com tudo o que conquistaram nestes anos de união, tanto na propriedade quanto no quesito familiar, Milton e Dirce pretendem se manter fortes nas atividades pecuárias, sempre contando com o apoio da Copagrill.

**“Sem a assistência técnica, com certeza não teríamos os resultados que temos hoje”**

**FOMENTO SUÍNOS**

**Maiores em Conversão Alimentar – FEV/2015**

	Produtor	Carc. Ajust.		Produtor	Carc. Ajust.
1º	Eloi Luiz Winkelmann	2,615	11º	Dario Guilherme Bruckner	2,907
2º	Adilar Petermann	2,752	12º	Marcos Kirsch	2,912
3º	Roque Muller	2,82	13º	Carmen Lucia Vanzella	2,916
4º	Vandrei Fernando Besen	2,832	14º	Leandro Ludwig	2,936
5º	Leandro Ricardo Vivian	2,848	15º	Carlos Zahler	2,942
6º	Eugenio Jose Wolfart	2,868	16º	Clair Paulo Coldebella	2,946
7º	Rudi Tomquist	2,869	17º	Emo Pedro Deimling	2,950
8º	Alexandro Graff	2,883	18º	Misael Patz	2,961
9º	Adillo Dupont	2,884	19º	Celso Hermes	2,967
10º	Harry Schulz	2,890	20º	Rosani Cleusa Szczuk	2,967

**FOMENTO SUÍNOS**

**Maiores em Conversão Alimentar – MAR/2015**

	Produtor	Carc. Ajust.		Produtor	Carc. Ajust.
1º	Nelio Anderson Marlow	2,831	11º	Delcio Scheffler	2,982
2º	Natalino Maldaner	2,869	12º	Guido Romeu Schulz	2,987
3º	Vilmar Jose Krenchinski	2,894	13º	Gaspar Costa	2,988
4º	Edemar Paulo Nitsche	2,918	14º	Ademir Stefan	2,993
5º	Dante Roque Tonezer	2,919	15º	Ivo Affonso Schindwein	2,994
6º	Gervasio Gunkel	2,92	16º	Ronel Stevens	3,004
7º	Airton Milton Prass	2,933	17º	Rodolfo Carlos Wundrak	3,013
8º	Valdir Marlow	2,962	18º	Gilmar Leonardo Backes	3,015
9º	Ilton Eckhardt	2,971	19º	Rudi Edvino Gibbert	3,015
10º	Edson Miguel Rempel	2,978	20º	Carlos Luiz Gregory	3,016



**FOMENTO LEITE**

**Maiores Produtores – FEV/2015**

	<b>Produtor</b>	<b>L/Dia</b>	<b>L/Mês</b>		<b>Produtor</b>	<b>L/Dia</b>	<b>L/Mês</b>
1º	Edson José Feliz	2.099	65.055	11º	Humberto Conrat	969	30.033
2º	Silvanir Rosset	1.501	46.537	12º	Paulo Cesar Fulber	946	29.316
3º	Silverio Hubert	1.393	43.189	13º	Miriam Pereira Marques	945	29.287
4º	Luiz Antonio Hawerth	1.332	41.285	14º	Firmino Petters	927	28.735
5º	Elio Lino Rusch	1.315	40.779	15º	Helio Notter	905	28.060
6º	Alsi Mielke	1.188	36.825	16º	Hilario Nicolau Roesse	851	26.374
7º	Evaldo Kliemann	1.150	35.651	17º	Osmar Packer	827	25.650
8º	Dirceu Bettoni	1.133	35.125	18º	Jair Gross	820	25.413
9º	Darci Otto	1.047	32.450	19º	Douglas A. Borchert	786	24.379
10º	Roberto Correia	992	30.757	20º	Ildo Langer	752	23.308

**FOMENTO LEITE**

**Maiores Produtores de Leite - MAR/2015**

	<b>Produtor</b>	<b>L/Dia</b>	<b>L/Mês</b>		<b>Produtor</b>	<b>L/Dia</b>	<b>L/Mês</b>
1º	Edson Jose Feliz	1.876	58160	11º	Helio Notter	797	24694
2º	Elio Lino Rusch	1.208	37447	12º	Dirceu Bettoni	789	24466
3º	Silverio Hubert	1.175	36426	13º	Paulo Cesar Fulber	752	23326
4º	Luiz Antonio Hawerth	1.117	34621	14º	Hilario Nicolau Roesse	720	22324
5º	Firmino Petters	939	29120	15º	Firmino Inacio Pinz	690	21403
6º	Evaldo Kliemann	925	28671	16º	Elemar Kowald	690	21379
7º	Alsi Mielke	924	28635	17º	Ildo Langer	686	21252
8º	Darci Otto	877	27175	18º	Alan Luis Chapla	648	20099
9º	Humberto Conrat	873	27060	19º	Joao Lovera	636	19729
10º	Roberto Correia	837	25941	20º	Guido Herpich	633	19625

FOMENTO AVES					
Melhores por IEP – FEV/2015					
	Produtor	Galpão	IEP	Conv.	GPD
1º	Ademir Luis Griep	A01	387,16	1,704	68,12
2º	Sigmar Luiz Lohmann	A01	384,87	1,691	66,95
3º	Egon Griep	A01	382,91	1,707	67,78
4º	Vilmar Miguel Lohmann	A01	381,07	1,701	66,23
5º	Gilmar Antonio Backes	A01	380,65	1,718	67,18
6º	Rosane Petri Knaul	A01	379,58	1,699	67,11
7º	Leni Notter	A01	377,86	1,660	64,32
8º	Rosemir Cesar Mengarda	A05	377,80	1,690	65,30
9º	Mario Luzani	A02	376,81	1,723	66,27
10º	Ari Ivo Gibbert	A01	374,62	1,683	65,49
11º	Ingo Appel	A02	374,27	1,655	65,98
12º	Fabio Knaul	A01	373,15	1,697	66,36
13º	Cesar Luiz Petri	A01	371,89	1,718	66,24
14º	Rubin Wendland	A01	371,33	1,705	64,63
15º	Ivete Irani Borth	A01	370,20	1,726	66,06
16º	Adelar Osmar Borth	A03	370,02	1,705	65,00
17º	Rudi Alfredo Stahlhofer	A01	369,94	1,738	68,94
18º	Rosemir Cesar Mengarda	A01	367,88	1,695	65,43
19º	Adelar Osmar Borth	A02	367,65	1,710	65,01
20º	Ademir Luis Griep	A02	366,41	1,754	67,00

Acumulado de chuvas (em mm) – Fevereiro/2015																				
Unidade	1/02	2/02	3/02	4/02	6/02	9/02	10/02	11/02	12/02	13/02	14 e 15/02	17/02	18/02	19/02	21 e 22/02	23/02	24/02	26/02	27/02	Total
M. C. Pionon	0	2	0	8	20	0	0	10	3	16	18	4	0	40	6	14	0	0	22	160
Mercedes	0	3	5	7	0	0	20	2	0	0	17	18	0	42	0	18	0	0	30	132
Reta Vêta	28	0	0	23	0	0	0	0	0	25	69	10	2	40	0	5	0	0	14	194
Chieira Castro	7	7	0	15	0	0	0	0	15	40	25	12	0	39	0	8	0	0	20	168
Genil	0	35	2	32	0	0	4	30	0	12	59	30	5	20	0	11	0	0	1	220
Mundo Novo	0	20	10	16	0	0	0	0	18	5	38	18	26	40	40	10	0	0	4	241
Edronato	0	0	28	18	0	0	0	0	0	0	25	62	0	25	0	8	0	0	10	162
Reginal	0	0	35	7	15	0	10	0	0	14	20	0	20	15	0	0	0	0	0	136
Povo Brasileiro	0	0	4	13	0	0	0	0	7	0	56	42	0	31	0	48	0	0	23	160
Entre Rios do Oeste	28	0	4	12	0	0	4	3	30	0	35	77	0	25	0	45	0	0	43	266
São Clemente	19	2	6	5	0	7	5	2	22	0	5	2	0	40	0	12	0	0	70	112
Sub-sede	0	0	8	10	0	0	0	0	8	0	5	11	0	55	0	20	0	0	60	117
São José dos Polaninos	0	0	8	6	0	0	12	6	40	0	13	60	0	30	18	5	0	0	15	188
São Roque	0	0	2	8	0	0	21	8	20	0	15	12	0	54	0	56	0	0	50	196
Novo Sampaio	0	0	6	5	0	0	2	3	5	22	65	0	0	68	0	18	8	3	69	650
Margarida	5	3	3	8	0	5	15	3	5	0	28	47	0	35	0	20	0	0	32	177
Castro Poses	0	0	29	3	0	0	0	20	0	0	28	2,5	0	70	0	17	0	0	30	215,5
Porto Mendes	7	0	7	17	0	0	0	5	0	13	13	7	0	40	0	30	0	0	30	138
União	0	0	0	19	0	2	12	32	2	0	34	40	0	35	0	28	0	0	30	188
U.I.A.	0	0	5	10	0	0	2	10	0	10	15	25	0	34	2	21	0	0	32	134
Estação Experimental	0	5	0	7	17	0	4	8	5	15	17	0	0	40	0	28	0	0	20	142

FOMENTO AVES					
Melhores por IEP – MAR/2015					
	Produtor	Galpão	IEP	Conv.	GPD
1º	Marcio Buss	A01	410,83	1,684	71,12
2º	Valdir José Copetti	A01	408,57	1,653	70,47
3º	Antonieta Copetti	A01	394,37	1,666	68,49
4º	Eliete Aparecida Pedro Wasem	A02	392,71	1,654	65,91
5º	Tadeu Lewandowski	A01	392,63	1,655	67,35
6º	Marcio Buss	A02	390,99	1,704	68,11
7º	Irene Buss	A01	390,26	1,707	68,63
8º	Decio May	A01	389,57	1,712	69,64
9º	Eliete Aparecida Pedro Wasem	A01	386,74	1,669	66,21
10º	Vilmar Fulber	A03	386,52	1,694	67,14
11º	Valdir José Copetti	A02	384,09	1,693	67,23
12º	Decio May	A03	382,64	1,713	68,78
13º	Decio May	A02	381,41	1,698	66,66
14º	Eldor Egon Lamb	A02	380,47	1,72	66,65
15º	Sergio Luiz Schoffen	A01	380,43	1,708	66,74
16º	Venilda Schragle Lewandowski	A01	380,23	1,664	65,13
17º	Ariete Leila Keiber Oswald	A01	380,05	1,696	67,11
18º	Gilberto Daniel Oswald	A02	379,86	1,757	71,46
19º	Edson Wasem	A01	379,24	1,68	65,3
20º	Cesio Alves	A02	378,73	1,719	66,27

Acumulado de chuvas (em mm) – Março/2015														
Unidade	3/03	4/03	5/03	6/03	7 e 8/03	12/03	14 e 15/03	16/03	20/03	21 e 22/03	26/03	27/03	28/03	Total
M. C. Rondon	0	20	0	0	35	0	0	10	0	7	35	7	13	127
Mercedes	8	25	0	0	42	0	0	0	0	0	33	7	11	126
Bela Vista	0	0	0	0	10	0	0	8	4	4	27	3	5	58
Oliveira Castro	0	0	0	0	5	0	0	0	2	0	15	1	12	36
Gunira	0	0	0	0	0	7	0	8	2	0	35	1	15	60
Mundo Novo	0	0	0	0	4	0	37	0	0	0	30	5	30	106
Eldorado	0	13	50	0	12	10	15	8	0	0	47	10	18	175
Itaquirai	0	14	0	0	2	20	13	0	0	0	25	5	11	90
Paço Bragado	2	37	0	0	13	0	0	8	2	0	36	8	35	133
Entre Rios do Oeste	2	45	5	0	10	0	0	0	0	0	30	1	10	103
São Clemente	0	65	10	10	18	0	0	8	0	0	45	3	8	159
Sub Sede	5	20	0	0	21	0	0	0	0	0	20	10	13	89
São José das Palmeiras	0	18	0	26	28	0	0	8	5	0	12	0	3	92
São Roque	0	60	0	0	18	0	0	4	5	0	52	5	40	184
Nova Santa Rosa	0	2	15	15	55	0	0	8	0	0	48	15	5	155
Margarida	3	48	0	0	10	0	0	2	0	0	36	5	20	126
Quatro Poços	0	3	8	0	9	0	0	8	3	0	50	3	6	82
Porto Mendes	0	29	0	0	17	0	0	0	0	0	17	8	30	101
Iguaporã	8	40	0	0	24	0	0	8	2	0	21	8	18	121
U. I.A.	4	77	0	0	15	0	0	0	0	0	26	0	10	134
Estação Experimental	5	2	0	0	23	0	0	2	0	0	30	5	10	77
Novo Sarandi	0	2	8	0	8	0	0	0	2	0	50	3	4	77

# Inverno

## ALTERNATIVAS PARA A SAFRA

No período de inverno, cerca de 70% das lavouras da área de ação da Copagril são ocupadas pelo milho safrinha e o restante com pastagens, aveia, trigo ou outras adubações verdes. Para evitar a proliferação de ervas daninhas, o produtor não deve deixar nenhuma área em pousio, ou seja, sem nada plantado e agora é um bom momento para buscar culturas alternativas.

O plantio do trigo deve ser feito de abril a maio, de preferência em áreas mais altas, com menos possibilidade de geada. A aveia pode ser semeada até o final de junho e, nas variedades preta e branca, serve para pastejo, feno ou até silagem. Além disso, é ótima para o plantio direto, porque melhora a fertilidade e a estrutura física do solo. O nabo forrageiro também é uma excelente alternativa que, com a aveia, tem diversos benefícios.

A adubação verde tem inúmeras vantagens: favorece a descompactação do solo; promove a reciclagem

de nutrientes; aumenta a retenção de água; reduz a infestação de ervas daninhas; favorece a vida microbiana no solo; aumenta o teor da matéria orgânica e dificulta a erosão e mantém a temperatura mais baixa na superfície do solo. Fale com a assistência técnica da Copagril e se informe sobre as melhores opções para a sua lavoura e, ainda, sobre o manejo ideal para cada cultura.



Quando você precisa de um herbicida com amplo espectro para trigo, qual a sua escolha?

- ( ) O mesmo
- ( ) O mesmo
- ( ✓ ) **Tricea®**. A nova opção para controlar o azevém e outras plantas daninhas no trigo



**Tricea**  
HERBICIDA



Dow AgroSciences

Chegou Tricea®, o herbicida da Dow AgroSciences que trouxe uma alternativa para a cultura de trigo. Com amplo espectro, Tricea® controla o azevém e outras plantas daninhas, resistentes ou não ao glifosato, e ainda apresenta maior residual, atuando no solo por muito mais tempo.

Tricea®. A escolha certa.

0800 772 2492 | [www.dowagro.com](http://www.dowagro.com)

Soluções para um Mundo em Crescimento

# Vazio Sanitário

MEDIDA DE PREVENÇÃO CONTRA A FERRUGEM ASIÁTICA INICIA EM 15 DE JUNHO

O Paraná é um dos 12 estados brasileiros que adota o vazio sanitário da soja como medida preventiva contra a ferrugem asiática. Neste ano, de 15 de junho a 15 de setembro, nenhum pé de soja, nascido de forma voluntária ou não, pode existir em lavouras e áreas de armazenagem, beneficiamento, comércio, industrialização, movimentação ou transporte de soja.

A ação envolve produtores rurais, órgãos fiscalizados e empresas para reduzir os casos de ferrugem nas próximas lavouras e reduzir a aplicação de fungicidas, diminuindo os custos de produção.

Quem fiscaliza o vazio no estado é a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), com visitas de rotina ou por meio de denúncias. Segundo o engenheiro agrônomo Ricardo Moraes Witzel, fiscal da Adapar, em 2015, a fiscalização deve ser amplificada. "Dados dos anos anteriores revelam que a maioria das infrações ocorre no início do vazio, com as lavouras de desenvolvimento tardio, e no fim do inverno, em meados de agosto, quando a temperatura começa a aumentar", comenta. O fiscal ressalta que a colheita da soja pode, sim, ocorrer depois de 15 de junho. "Desde que as plantas sejam dessecadas antes do início do vazio, assim, sem atividade fisiológica, não são consideradas vivas", complementa.

A responsabilidade de cumprir e respeitar o vazio sanitário envolve proprietários, arrendatários, parceiros ou



Segundo o fiscal da Adapar Ricardo Witzel, a fiscalização será amplificada neste ano

possuidores de qualquer área ou instalação onde houver cultivo, colheita, armazenagem, beneficiamento, comércio, industrialização, movimento ou transporte de soja. Quando o fungo da ferrugem asiática ataca a planta, provoca queda das folhas e prejudica a formação do grão, diminuindo drasticamente a produtividade. Por isso, todos os produtores devem seguir a risca as recomendações e colaborar também com a produtividade das lavouras no seu entorno.

**NÃO DEIXE SUA VACA  
IR PRO BREJO.**

**CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA.**

**Copagríl**  
LOJAS AGROPECUÁRIAS

# Cautela

BRASILEIROS ENFRENTAM PERÍODO DE INCERTEZAS

A economia brasileira passa por turbulências. Prova disso é o cooperativismo paranaense, que, depois de anos crescendo acima de 10%, terá redução no ritmo. Iniciada no âmbito internacional e agravada pela má gestão fiscal, a crise traz impostos e tarifas mais caros, juros maiores, oscilações no câmbio e alta de custos.

Na agropecuária, a redução dos recursos de financiamento e o encarecimento das linhas de crédito preocupam, justamente em um setor fundamental para o equilíbrio da economia nacional e a produção de alimentos.

Por ora, não há necessidade para pânico, mas é preciso agir com cautela. Para se ter uma ideia, segundo o gerente técnico e econômico do Sistema Ocepar, Flávio

Turra, os investimentos programados pelas cooperativas para 2015 não serão interrompidos, mas novos projetos devem ser postergados até haver um cenário mais favorável. A mesma medida vale para os trabalhadores, que devem levar em conta todas as possibilidades antes de fazerem novos compromissos financeiros, como financiamentos, empréstimos e grandes investimentos.



## AVICULTURA

# Capacitação

PRIMEIRO “AVIÁRIO-ESCOLA” DO PARANÁ TERÁ CURSO DE OPERAÇÃO DE CONTROLADORES DE AMBIÊNCIA

No final de 2014, foi inaugurado, em Assis Chateaubriand, o primeiro Centro Tecnológico da Avicultura do Paraná, no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) do Senar. O chamado “aviário-escola”, com mais de 1,2 mil metros quadrados, capacitará produtores e trabalhadores do setor a operar controladores de ambiência de aviários e manipular as características responsáveis pelo bem-estar das aves. No dia 31 de março e 1º de abril, técnicos do fomento de aves da Copagrill visitaram o local para receber informações sobre os 60 cursos que serão realizados todos os anos, para cerca de 800 pessoas. A expectativa é formar turmas de associados e/ou funcionários de aviários da Copagrill. O curso é gratuito e tem duração de 20 horas (dois dias), com alimentação e hospedagem gratuita no CTA.



De acordo com a zootecnista Daniella Sgarioni de Faria, responsável pelo curso, o foco é capacitar os participantes para dominar as operações dos equipamentos e controladores de ambiência. Para mais informações, entre em contato com os técnicos do fomento de aves da Copagrill.

# Núcleos Cooperativos

## ASSOCIADOS ELEGEM NOVOS COORDENADORES E SECRETÁRIOS PARA GESTÃO 2015-2017

Entre os dias 31 de março e 23 de abril, a diretoria executiva da Copagrill visitou todos os núcleos cooperativos para realizar as primeiras reuniões deste ano com o quadro social.

Nestes encontros, foram tratados assuntos de interesse dos associados, como a situação da Copagrill e o planejamento para este ano, e também foram eleitas as novas coordenações dos núcleos.

Confira, abaixo, quem são os novos representantes dos núcleos cooperativos da Copagrill:



### NÚCLEO DE MARACAJÚ DOS GAÚCHOS

Coordenador: Juzemar Ferronato; Vice-coordenador: Natalino Zatta; Secretário: Severino Greco; Vice-secretário: Armstrong Nalevaiko



### NÚCLEO DE CRUZEIRINHO

Coordenador: Ademir Jasper; Vice-coordenador: Edmilson de Almeida Genelhu; Secretário: Miguel Moro; Vice-secretária: Madalena Rosenberger



### NÚCLEO DE NOVO HORIZONTE

Coordenador: Airton Schneider; Vice-coordenador: Sigmar Luiz Lohmann; Secretária: Lori Bloedorn; Vice-secretária: Hedi Ruppenthal



### NÚCLEO DE MERCEDES

Coordenador: Mauro Vanroo; Vice-coordenador: Hilário Schöninger; Secretário: Elias José Werlang; Vice-secretário: Ailton Eger



## **NÚCLEO DE PORTO MENDES**

Coordenador: Vilson Fülber; Vice-coordenador: Wilson Luiz Albrecht; Secretário: Valdomiro Gilberto Przygodda; Vice-secretário: Alceu Cechelero



## **NÚCLEO DE IGUIPORÃ**

Coordenador: Valmor Francisco Kaiser; Vice-coordenadora: Irmgard Breitenbach; Secretário: Enir Aderbal Figur; Vice-secretário: Waldemar W. Adam



## **NÚCLEO DE MARGARIDA**

Coordenador: Edio Luiz Chapla; Vice-coordenador: Edson Stolarski; Secretário: Nilton Fischer; Vice-secretária: Zuleica Suski Petri



## **NÚCLEO DE SÃO CLEMENTE**

Coordenador: Edgar Zimpel; Vice-coordenadora: Liziane Zimpel; Secretária: Marciane Luzani; Vice-secretário: Flávio Roque Haupenthal



## **NÚCLEO DE ENTRE RIOS DO OESTE**

Coordenador: Edson Luis Sulzbach; Vice-coordenador: Jair Adelar Brum; Secretário: João Celso Schneider; Vice-secretário: Paulo F. Sebastiani



## **NÚCLEO DE PATO BRAGADO**

Coordenador: Cristiano Rudolfo Weschenfelder; Vice-coordenador: Arno Guinter Cassel; Secretária: Deise Blatt Kirsten; Vice-secretária: Marcia Borelli





### **NÚCLEO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS**

Coordenador: Luciano Zimpel; Vice-coordenador: Evandro Antônio Zatti; Secretária: Eliza Zimpel; Vice-secretário: Paulo Alexandre Ulhorst



### **NÚCLEO DE SUB-SEDE**

Coordenador: Mauro João Herthal; Vice-coordenador: Walmor Antônio Frá; Secretário: Antônio F. da Silva; Vice-secretária: Salete Hoelscher Ferronato



### **NÚCLEO DE NOVO TRÊS PASSOS**

Coordenador: Claudio Roque Thomas; Vice-coordenador: Gione Roberto Heck; Secretária: Claudete Maria Sackser Kemfer; Vice-secretário: Dante Roque Tonezer



### **NÚCLEO DE SÃO ROQUE**

Coordenador: Henrique Pazdiara; Vice-coordenador: José Steffens; Secretário: Paulo José Schneider; Vice-secretário: Rui Jacob Hilbig



### **NÚCLEO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON**

Coordenador: Egon Griep; Vice-coordenador: Adílio Dupont; Secretário: Ingo Ebert; Vice-secretário: Ervino Krause



### **NÚCLEO DE QUATRO PONTES**

Coordenador: Valdir Valter Schneider; Vice-coordenador: Tarcísio A. Goerck; Secretário: Bruno R. Stenzel; Vice-secretário: Adriano Roberto Wickert



# **UNIDADE INDUSTRIAL DE AVES DA COPAGRIL CELEBRA UMA DÉCADA DE ABATE E CRESCIMENTO**



A diretoria executiva da Copagrill no café da manhã em celebração aos 10 anos da Unidade Industrial de Aves

**N**o dia 4 de abril, a Unidade Industrial de Aves (UIA) da Copagrill comemorou 10 anos desde o seu primeiro abate. A data foi celebrada no dia 2 de abril, inicialmente com um café da manhã para a diretoria, gerentes, encarregados e os funcionários mais antigos da indústria, muitos dos quais estavam presentes no dia do primeiro abate.

Durante o intervalo de almoço dos funcionários, na área de lazer da unidade, houve apresentação dos músicos Everton e Clayton, integrantes da banda Buana. Também foram sorteados diversos produtos das Lojas Agropecuárias Copagrill entre todos os funcionários, incluindo cafeteiras, kits para churrasco e caixas térmicas e também uma bicicleta.

Ambos os eventos contaram com a participação dos funcionários Miguel e Elias, que apresentaram com voz e violão uma canção escrita

por Miguel em homenagem aos 45 anos da Copagrill.

## Evolução

Durante o café da manhã, o diretor-presidente da Copagrill, Ricardo Sílvio Chapla, apresentou o histórico da Unidade Industrial de Aves, com dados sobre o início do projeto, das obras e os resultados alcançados até hoje. Atualmente, a área total do empreendimento soma 38,263 alqueires, incluindo as construções, lagoas de tratamento de água, área de reflorestamento, trilha ecológica, entre outros.

De acordo com as informações apresentadas por Chapla, hoje, a UIA conta com 1.640 funcionários. “Já tivemos mais pessoas trabalhando na indústria, mas com os investimentos em tecnologia e automação precisamos de menos trabalhadores e sem precisar reduzir a produção”, afirmou.



O diretor-secretário da Copagril, Márcio Buss, com o gerente da UIA, Adolir Weber, na celebração do aniversário

## Abates

No primeiro ano da UIA, eram realizados 49.609 abates por dia, com os frangos pesando 2,547 quilos, em média. Atualmente, a média de abates é de 168.606 por dia, com frangos pesando, em média, 2,858 quilos. O aumento do peso das aves se deve ao investimento em tecnologia genética; ao aperfeiçoamento profissional dos produtores integrados; a nutrição promovida pelas rações

Copagril e, ainda, ao desenvolvimento da cadeia avícola como um todo.

Outra diferença importante é que a média de litros de água gastos para o abate de um frango foi reduzida de 28,58 para 17,86 litros. “É uma diferença superior a 10 litros por animal e ainda queremos continuar trabalhando para usar cada vez menos água e outros recursos naturais”, declarou o presidente da Copagril.



Sala de cortes como era no passado e como está agora. Investimento em automação e tecnologia diminui a necessidade de funcionários



Para os funcionários, houve música ao vivo e sorteio de brindes para comemorar o aniversário

## Associados

Os frangos da Copagrill são fornecidos por 223 produtores integrados, que mantêm 325 aviários, em 133 propriedades rurais espalhadas por Marechal Cândido Rondon, Mercedes, Quatro Pontes, São José das Palmeiras, Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, Nova Santa Rosa, Santa Helena e Toledo. Os rondonenses são responsáveis pela maior parte da produção: 44,3%.

## Mercado

Pelos constantes investimentos em qualidade e segurança dos alimentos, com adequação de estruturas, cumprimento de normas e legislações e treinamento de funcionários, a produção de frangos da Copagrill está presente nos cinco continentes, com consumidores espalhados por todo o mundo. Até hoje, mais de 50 países já realizaram negócios com a indústria. O mercado nacional ainda é o maior consumidor, mas, em 2014, 50,50% da produção de frangos da Copagrill foi exportada, tendo o Japão, a cidade chinesa de Hong Kong e a Alemanha como os principais importadores. Em seguida, vêm a Holanda, os Emirados Árabes Unidos, a Dinamarca, a Bélgica, a Espanha e a Rússia.

Para o gerente da UIA, Adolir Weber, o Kinha, a



Os funcionários Miguel e Elias apresentaram uma música composta por Miguel em comemoração aos 45 anos da Copagrill

indústria foi e continua sendo o principal desafio profissional da sua carreira. “Para mim, é uma grande satisfação estar neste projeto desde o começo, acompanhando todo o seu crescimento e ver onde a Copagrill e seus associados conseguiram chegar. Esperamos muitos mais anos de sucesso e desenvolvimento para os municípios da região”, comentou.

O diretor-vice-presidente da Copagrill, Elói Darci Podkowa, e o diretor-secretário, Márcio Buss, aproveitaram o momento para parabenizar os funcionários envolvidos no sucesso da indústria. “Sabemos que só chegamos aqui graças ao empenho de todos vocês, que também acreditaram neste projeto”, afirmou Márcio.

# Assembleia Geral da Ocepar

COOPERATIVISTAS APROVAM PRESTAÇÃO DE CONTAS E ELEGEM DIRETORIA



Diretoria da Ocepar

Representantes de 63 cooperativas paranaenses vinculadas ao Sistema Ocepar, inclusive o diretor-presidente da Copagrill, Ricardo Sílvio Chapla, participaram, no dia 1º de abril, da Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Ocepar.

No encontro, foram apresentados os bons resultados do setor no estado. Somente em 2014, as 223 cooperativas do Paraná registradas no Sistema Ocepar movimentaram R\$ 50,9 bilhões, 10% a mais que em 2013. O valor é maior que o orçamento de 23 estados brasileiros. Atualmente, o cooperativismo paranaense beneficia 1.094.000 cooperados, mais de 30% da população do estado, e gera 2,2 milhões de postos de trabalho. Somente no ano passado, foram gerados 8 mil novos empregos diretos com carteira assinada.

## FUTURAS AÇÕES

Para este ano, um dos objetivos da Ocepar é avançar com o Plano Paraná Cooperativo (PPC) 100, cuja meta é fazer as cooperativas do estado movimentarem R\$ 100 bilhões nos próximos anos. “Ao longo de 2015, definiremos o tempo que levará, considerando o movimento de 2014 e o crescimento médio de 10% ao

ano”, disse Koslovski.

O plano contém dez pontos básicos para guiar o trabalho da Ocepar: aperfeiçoar os modelos de sociedade cooperativa; buscar segurança às atividades das cooperativas; fortalecer a representatividade do setor; qualificar as pessoas do sistema cooperativo; prospectar mercados; agregar valor aos produtos e serviços das cooperativas; incentivar a intercooperação; fortalecer a imagem do cooperativismo; monitorar o desenvolvimento do setor e desenvolver ações sociais.

## ELEIÇÃO

Durante a assembleia, foi eleita e empossada a diretoria da Ocepar de 2015/2019. O presidente-executivo do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski, foi reconduzido ao cargo. Além do presidente, foram eleitos e empossados os demais membros da diretoria. Ricardo Chapla foi eleito novamente como um dos diretores da entidade.



# Inauguração

## AUTORIDADES E ASSOCIADOS ACOMPANHAM ABERTURA DA NOVA LOJA AGROPECUÁRIA DE PATO BRAGADO

No dia 11 de abril, a Copagril inaugurou as novas instalações da loja agropecuária de Pato Bragado. Construída ao lado da antiga loja, a nova estrutura é mais espaçosa e moderna e toda climatizada. São 450 metros quadrados de construção.

Participaram do cerimonial de inauguração a diretoria da Copagril, gerentes, funcionários, associados e o público em geral. O prefeito de Pato Bragado, Arnildo Rieger, o presidente da câmara de vereadores, Dirceu Anderle, e o presidente da Associação Comercial e Industrial Acibra, Rafael José Traczynski, também estiveram presentes.

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, comemorou as novas instalações e falou sobre os investimentos da Copagril, que beneficiam toda a região com oferta de produtos, empregos e a movimentação comercial.

### Histórico

A Copagril está inserida em Pato Bragado desde 1983, quando abriu uma loja agropecuária e um supermercado no município.

A loja já havia passado por uma remodelação, em



Corpo de funcionários que atende na unidade em Pato Bragado



São 450 m<sup>2</sup> construídos: mais espaço e modernidade para associados e clientes

2002, mas, diante do contínuo crescimento, foi necessário ampliar ainda mais a estrutura física e diversificar os produtos comercializados.

Atualmente, a loja conta com 11 funcionários, dentre gerente, atendentes e corpo técnico agrícola e pecuário. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas, e das 13h30 às 17h30, e aos sábados, das 8 às 12 horas.



O presidente Ricardo Chapla destacou os benefícios promovidos pelos investimentos da Copagril

# Copagrill Premia

CONHEÇA OS PRIMEIROS GANHADORES DA CAMPANHA



No dia 4 de abril, foi realizado o primeiro sorteio da campanha Copagrill Premia, promoção alusiva aos 45 anos da Copagrill. A ação, aberta ao público, foi no estacionamento do Supermercado Copagrill da Avenida Maripá, em Marechal Cândido Rondon.

Nesta etapa foram sorteados 30 cupons. Os cupons que não foram sorteados serão incluídos nos próximos sorteios, no dia 8 de agosto e 19 de dezembro. Ao todo, a Copagrill distribuirá 90 prêmios até o final do ano,

incluindo um Ford Ka, no segundo sorteio, e um Renault Sandero Expression, no último sorteio.

Para participar da promoção ou ganhar ainda mais cupons, basta comprar nos Supermercados, Lojas e Postos de Combustíveis da Copagrill. A cada R\$ 50 em compras, o cliente recebe um cupom amarelo para concorrer. No caso de compras de grandes volumes, como rações, núcleos e suplementos minerais, os clientes recebem um cupom azul a cada R\$ 500 em compras.

	<b>Prêmio</b>	<b>Sorteado</b>
1	Viagem para Foz do Iguaçu	Neri Rörig, de Novo Sarandi
2	Viagem para Foz do Iguaçu	Marlice Iraci Navrotzki, de Nova Sta Rosa
3	Viagem para Foz do Iguaçu	Silberto Gehring, de M. C. Rondon
4	Viagem para Foz do Iguaçu	Tereza A. Silva, de Quatro Pontes
5	Viagem para Foz do Iguaçu	Maria de Fátima Barbosa, de M. C. Rondon
6	Viagem para Foz do Iguaçu	Pamela C. Baumgartner, de Nova Sta Rosa
7	Viagem para Foz do Iguaçu	Leonito Scheidt, de M. C. Rondon
8	Viagem para Foz do Iguaçu	Erno Zimmermann, de Nova Sta Rosa
9	Viagem para Foz do Iguaçu	Claudio Strey, de M. C. Rondon
10	Viagem para Foz do Iguaçu	Angela Costa, de M. C. Rondon
11	Viagem para Foz do Iguaçu	Adelmo Andregueti, de Guaira
12	Viagem para Foz do Iguaçu	José Francisco Alves, de M. C. Rondon
13	Viagem para Foz do Iguaçu	Bertino Bloemer, de Mercedes
14	Viagem para Foz do Iguaçu	José Alves de Oliveira, de Itaquiraí/MS
15	Viagem para Foz do Iguaçu	Elma Seidel, de M. C. Rondon
16	Bicicleta Houston Hammer masculina	Iranete Ribeiro, de M. C. Rondon
17	Bicicleta Houston Hammer masculina	Vitor Geib, de M. C. Rondon
18	Bicicleta Houston Hammer feminina	Carlos da Silva Junior, de Eldorado/MS
19	Bicicleta Houston Hammer feminina	Marilize Lizzoni, de M. C. Rondon
20	Micro system Philips	Marcos Schmeing, de M. C. Rondon
21	Micro system Philips	Edson Erhart, de M. C. Rondon
22	Micro system Philips	Dirceu Wacholz, de Quatro Pontes
23	Notebook Positivo Stilo	Claudio Adão Galli, de Eldorado/MS
24	Ar-condicionado Komeco 12 mil BTUS	Marli Fries, de M. C. Rondon
25	TV Toshiba, 40", LED, full HD	Rudi Englert, de Nova Sta Rosa
26	TV Toshiba, 40", LED, full HD	Gilberto Gressler, de M. C. Rondon
27	Geladeira Electrolux	Cristina Ap. dos Santos, de Guaira
28	Geladeira Electrolux	Gracieli Souchié, de M. C. Rondon
29	Geladeira Electrolux	Maria Marcia dos Santos, de Mundo Novo/MS
30	Moto Honda CG Fan	Marcia Regina Rupolo, de M. C. Rondon



# 45 ANOS COPAGRIL VENHA COMEMORAR COM A GENTE.



CONSULTE O  
REGULAMENTO NO SITE:

[WWW.COPAGRIL.COM.BR](http://WWW.COPAGRIL.COM.BR)



 Copagrill



45  
anos

# Energia Elétrica

## CONSUMO CONSCIENTE

A energia elétrica consumida na área de ação da Copagril é de origem, principalmente, hidráulica. Com o deficit hídrico, que ocorre pela falta de chuvas, os reservatórios da região diminuiram a capacidade nominal de geração de energia.

Desta forma, para evitar o racionamento de energia elétrica, os técnicos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) criaram o sistema das bandeiras coloridas aplicado na conta de luz, para indicar o valor real dos custos nas condições críticas de geração de energia. Com uma sinalização prévia, as situações foram diferenciadas em verde, amarela e vermelha, cada uma com um significado (confira na tabela).

**VERDE:** condições favoráveis à geração de energia elétrica

**AMARELA:** Condições menos favoráveis para geração

**VERMELHA:** condições mais custosas para a geração de energia

A bandeira verde significa que não há acréscimo na tarifa a ser paga pelo usuário, pois as condições hidrológicas para a geração de energia são favoráveis. A bandeira amarela será usada para demonstrar que as condições não são as melhores para geração de energia. Neste caso, o acréscimo será de R\$ 2,50 para cada consumo de 100 kW/h. A bandeira fica vermelha representa condições críticas para a geração de energia

e, neste caso, o valor do acréscimo será de R\$ 5,50 para cada consumo de 100 kW/h. Sobre estes valores, ainda há a incidência de tributos.

As bandeiras tarifárias têm como função informar os consumidores e estimular o uso consciente e o combate ao desperdício de energia elétrica. Com a indicação do acréscimo na conta de luz, quando aparecerem as bandeiras amarela e vermelha, o consumidor sabe que deve econo-

mizar energia, tanto para pagar menos na conta de luz quanto para preservar este bem. A cada mês, a Aneel divulgará qual será a bandeira para o mês seguinte, para que o consumidor possa se adaptar à realidade do momento em que ele está consumindo energia.

As bandeiras tarifárias e as tarifas propriamente ditas são itens diferentes na conta de luz do consumidor. As tarifas representam a maior parte da conta paga pela energia elétrica e dão cobertura para os custos envolvidos na geração, trans-

missão e distribuição do insumo, além dos encargos setoriais. Já as bandeiras tarifárias foram instituídas para dar cobertura a outras formas de geração de energia elétrica no momento em que essa energia está sendo gerada.

Os procedimentos praticados pela Aneel e, por consequência, pelas concessionárias de energia, estão pautados na Resolução Normativa 547/2013 e os valores serão publicados a cada ano civil em ato específico pela agência nacional.

# Economia

Para pagar um valor menor pela conta de energia elétrica, a solução é planejar melhor o consumo. Seguem algumas dicas de como economizar o consumo de energia elétrica.

- 1.** Em ambientes com condicionamento de ar, mantenha sempre portas e janelas fechadas e os filtros limpos.
- 2.** Faça uma verificação na borracha de vedação da geladeira e evite abrir a porta com frequência.
- 3.** As lâmpadas incandescentes consomem mais energia que as fluorescentes. Faça uma limpeza regular das luminárias e lâmpadas para que irradiem melhor a energia luminosa. Dê sempre preferência para a luz natural.
- 4.** Luz que se apaga, não se paga! Sempre que sair de um ambiente em que não há mais a necessidade de iluminação, apague as luzes.
- 5.** Otimize o uso do ferro elétrico ligando menos vezes. Para isso, junte as peças num volume que justifique o uso deste eletrodoméstico.
- 6.** Trabalhe sempre com a capacidade nominal dos eletrodomésticos (máquina de lavar roupa e louças, centrífugas, aspiradores de pó, etc.).
- 7.** O chuveiro elétrico é um dos equipamentos que mais consome energia elétrica. Use sempre na posição verão e não demore no banho.
- 8.** Ambientes mais claros consomem menos energia. Se estiver planejando mudar a pintura de casa, dê preferência para cores claras.
- 9.** Se não estiver utilizando televisão, aparelho de som ou outro eletrodoméstico, desligue, tirando da tomada.
- 10.** Quando for comprar um novo eletrodoméstico, verifique no selo Procel o consumo de energia elétrica. Opte sempre pelos que menos gastam.



# SEGURANÇA DO

COM CURSOS E TREINAMENTOS, COPAGRIL PREPARA FUNCIONÁRIOS PARA EVITAR ACIDENTES DE TRABALHO

A segurança dos funcionários é uma preocupação constante da Copagril. Para isso, promover ações informativas e educativas é essencial. Como lida com diversos profissionais diferentes, uns com mais e outros com menos riscos em seus ambientes de trabalho, através do setor de Recursos Humanos, a Copagril realiza uma série de ações, treinamentos e cursos para deixá-los preparados de acordo com as tarefas que exercem.

## SEGURANÇA NAS ALTURAS

Em abril, entre os dias 13 e 17, cinco turmas, com cerca de 25 funcionários cada, passaram pelo treinamento na Norma Regulamentadora (NR) 35, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que rege o trabalho em altura.

Este curso foi voltado para funcionários das unidades armazenadoras, indústrias e outros casos específicos que realizam ações em lugares altos. Ao todo, 120 pessoas foram treinadas ou passaram por reciclagem.

O curso foi ministrado através do Sescop/PR, pelo instrutor Jamir Alves, bombeiro civil da União Educacional de Cascavel (Univel). Ele abordou as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo planejamento, organização e execução das ações exercidas a, pelo menos, 2 metros em relação ao solo.

## SEGURANÇA EM MOVIMENTO

Outro curso que foi realizado visando a segurança dos trabalhadores e do patrimônio da Copagril é o de Direção Segura e Econômica, ministrado por Everaldo Ticiani, do Sest/Senat, de Foz do Iguaçu, via Sescop/PR.

Foram duas turmas, que tiveram três aulas

cada, entre os dias 8 e 24 de abril. Participaram funcionários de diversas áreas da Copagril, principalmente dos fomentos pecuários e agrônomo, que utilizam os veículos da frota da Copagril para prestar atendimento nas propriedades dos associados.

A primeira aula das turmas era prática, para que o instrutor avaliasse a forma como os veículos estão sendo utilizados. Depois, o grupo passava por uma aula teórica, com vídeos sobre o



# TRABALHADOR



funcionamento dos veículos, como preservar e mantê-los funcionando corretamente e evitar acidentes. A terceira aula era novamente prática para alinhar o comportamento na direção com o conteúdo teórico.

Ao todo, cerca de 30 pessoas passaram por este treinamento.

## SEGURANÇA EM CONFINAMENTO

Em maio, o instrutor Jamir também fará o treinamento na NR 33, que diz respeito ao trabalho em espaço confinado. Esta norma trata da identificação, avaliação e monitoramento de locais que não são feitos para a ocupação humana, mas que necessitam de trabalhos de manutenção, por exemplo. Nestes espaços, normalmente não há ventilação ou oxigenação suficiente, o que exige cuidados.

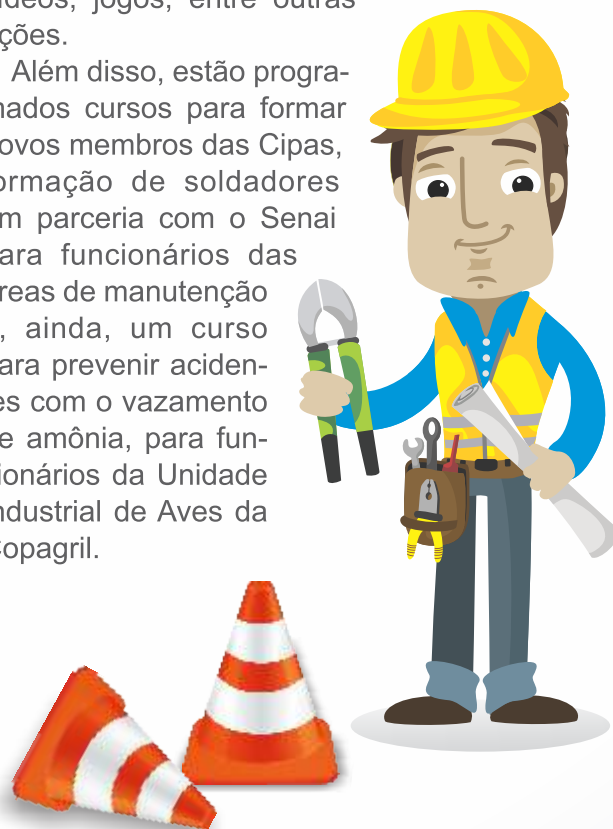
Para este curso, serão formadas três turmas de reciclagem e mais duas de formação, atingindo, assim, cerca de 80 funcionários. Como as unidades armazenadoras do Mato Grosso do

Sul e do município de Entre Rios do Oeste passarão pelo processo de certificação na Norma 33, o treinamento se tornou ainda mais importante. Além desses locais, funcionários de outras unidades foram convidados a participar, incluindo das Unidades Industriais de Rações.

## SEGURANÇA EM PLANEJAMENTO

Durante o ano, uma série de outras ações será realizada para conscientizar e informar sobre segurança no trabalho. Em maio, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) promoverá a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), com o tema “Você sabe o que é segurança?”. Neste período, será realizada uma série de atividades com os funcionários da Copagrill, incluindo palestras, intervenções, apresentação de vídeos, jogos, entre outras ações.

Além disso, estão programados cursos para formar novos membros das Cipas, formação de soldadores em parceria com o Senai para funcionários das áreas de manutenção e, ainda, um curso para prevenir acidentes com o vazamento de amônia, para funcionários da Unidade Industrial de Aves da Copagrill.



# A Importância da ALIMENTAÇÃO

Na infância, devemos procurar hábitos alimentares e estilo de vida saudáveis, de maneira gradual e duradoura. A alimentação equilibrada em relação a ingestão de carboidratos, proteínas, gorduras, água, vitaminas e minerais constitui um dos aspectos mais importantes para o desenvolvimento das crianças.

Durante a infância, a família exerce papel de modelo para o hábito alimentar das crianças. O apetite e a predileção por determinados alimentos estão relacionados a cultura alimentar dentro de casa. Se os pais não têm uma alimentação saudável e variada, fica difícil tentar impor este tipo de hábito alimentar para seus filhos.

A criança tende a negar a aceitação de novos alimentos devido ao sabor estranho que o novo alimento lhe traz. A rejeição pode ser alterada se a criança tiver a oportunidade



# do Cuidado na

# DA CRIANÇA

de provar o alimento em preparações e dias diferentes. Além disso, muitos dos alimentos que passam a ser “rejeitados”, como verduras e legumes, têm menor aceitação quando os pais forçam seu consumo. Outro fator associado à recusa de alimento é o volume da refeição. As crianças não aceitam volumes grandes de alimentos porque a sua capacidade gástrica é pequena e, também, porque, visualmente, grandes volumes não lhes são estimulantes.

Abaixo, estão descritas algumas orientações práticas que podem ser inseridas na rotina alimentar das crianças que são seletivas:

- As refeições principais devem ser acompanhadas pelas verduras para que o seu filho se familiarize com estes alimentos;

- Tenha cuidado com como tempera as verduras. Experimente primeiro dá-las ao natural, e só se a criança não gostar deverá adicionar ervas aromáticas ou molhos caseiros com pouca gordura;

- Corte os legumes em pedaços pequenos, mais fáceis de mastigar;

- Jogue com a cor das verduras e legumes, evitando servir, por exemplo, saladas completamente verdes;

- Experimente novas formas de confecção, como pizza de legumes, legumes salteados ou grelhados, saladas coloridas, legumes ensopados, entre outras;

- Não faça chantagens ou subornos no momento da refeição (“se consumir a salada, vai ganhar a sobremesa”). Da mesma forma, não force a criança a consumir uma quantidade maior de alimentos do que ela deseja. Estes comportamentos podem levar a criança a ignorar seu sinal de saciedade;

- Ofereça várias vezes um novo alimento. Indica-se que a criança seja exposta ao novo alimento de 10 a 15 vezes para que o mesmo seja aceito;

- Peça que a criança auxilie no preparo dos alimentos (lavando os legumes ou misturando os ingredientes,

por exemplo);

- Sempre elogie a criança quando esta apresentar com um comportamento adequado durante a refeição.

Portanto, os hábitos alimentares são adquiridos durante toda a vida, mas é na infância que se deve estabelecer a prática da boa alimentação, pois, assim, provavelmente continuará na adolescência e na idade adulta.

**ALIMENTAÇÃO  
SAUDÁVEL É  
CRIANÇA BEM  
DESENVOLVIDA!**

# Treinamento

## CURSO PREPARA LIDERANÇAS DOS COMITÊS

Para que os líderes dos Comitês de Jovens da Copagrill (CJC) possam conduzir da melhor forma os seus cargos e trabalhos, a cada início de ano é realizado o curso de liderança, cooperação e condução de reuniões. A capacitação, neste ano, foi no dia 7 de março, conduzida pela assessora de cooperativismo, Cremilde Andreolli, e Laércio Bet, da assessoria de planejamento e custos.

Além da capacitação para a condução de reuniões e dos trabalhos no comitê, os jovens puderam ampliar seus conhecimentos sobre cooperação e a Copagrill, e ainda trocar experiências e se integrar com os colegas.



Lideranças dos CJC que realizaram o curso



## MARATONA CULTURAL ACJC

FASE FINAL

**Muita cultura para você!**

**Dia:** 27/06/2015

**Local:** Pavilhão da Associação de Moradores de Novo Horizonte

**Início:** 19h30

**Ingresso:** R\$ 10

**Danças e interpretações musicais**

Após as apresentações, haverá baile com Leandro e Marcelo



Menores de 18 anos somente com autorização. Menores de 16 anos somente acompanhados dos pais.



# Liderança Jovem

INICIADA A TERCEIRA TURMA DO CURSO MODULAR NA COPAGRIL

Pelo terceiro ano seguido, a Copagril realiza o Programa de Desenvolvimento de Liderança Jovem, em parceria com o SESCOOP/PR. O primeiro encontro do grupo de 2015 foi no dia 26 de março, na AACCC de Marechal Cândido Rondon.

O primeiro módulo teve como tema protagonismo juvenil e projeto de vida. O instrutor Ney tratou sobre a motivação para realizar sonhos e alcançar objetivos, visando incentivar a aproximação dos jovens com a Copagril, fortalecer a sucessão familiar e despertar o senso de liderança e cooperação. Uma juventude bem preparada é capaz de se tornar protagonista, se envolver na disseminação do cooperativismo e contribuir com a sociedade, e é isto que o curso pretende alcançar.



Primeiro módulo, com o instrutor Ney Guimarães

## SEGUNDO MÓDULO



No segundo módulo, os jovens aprenderam sobre a Copagril

Nos dias 6 e 7 de abril, os jovens tiveram o segundo módulo, com o tema “Conhecendo a Copagril”, cujo objetivo é aproximá-los da cooperativa. O conteúdo foi repassado por funcionários de diversas áreas da Copagril e os presidentes da ACJC e ACFC.

# Projetos agrícolas

O MELHOR DESEMPENHO FOI DO CJC ORDEM E PROGRESSO, DE QUATRO PONTES



Campeão geral dos projetos agrícolas, CJC Ordem e Progresso, de Quatro Pontes;

No dia 28 de março, a Associação dos Comitês de Jovens da Copagrill (ACJC) realizou o encerramento do concurso dos Projetos Agrícolas, no Clube Concórdia, em Marechal Cândido Rondon. Na presença dos jovens cooperativistas, familiares, funcionários, gerentes e diretores da Copagrill, a assessora de cooperativismo, Cremilde Andreolli, e o coordenador dos projetos, Darci Sônego, divulgaram o desempenho de cada comitê.

O grande campeão, pela segunda vez consecutiva, foi o comitê de jovens Ordem e Progresso,

de Quatro Pontes, que também ficou com o primeiro lugar na produtividade de milho. O comitê que teve o melhor resultado na colheita de soja foi o Progresso sem Fronteiras, de Pato Bragado.

No evento, o diretor-presidente da Copagrill, Ricardo Sívio Chapla, ressaltou a importância dos projetos para os jovens e as propriedades agrícolas. “Queremos que cada vez mais pessoas participem do concurso, porque é uma oportunidade de aprendizado muito grande, de experimentar e depois aplicar nas propriedades. Os projetos agrícolas preparam os jovens para o futuro”, afirmou.



O CJC Ação Jovem, do distrito Novo Três Passos, de Marechal, é o vice-campeão

Para complementar o evento, Adelar Luiz Siqueira Junior, do SESCOOP/PR, ministrou a palestra 'Empreendedorismo Jovem: semear é opcional, colher é obrigatório', que abordou a importância do trabalho dos jovens da Copagril. "Consumidores do mundo todo contam com o cooperativismo para produzir seus alimentos", declarou.

## Os projetos

O concurso de Projetos Agrícolas da ACJC é realizado todos os anos, com o objetivo de estimular a prática agrícola entre os jovens, fazendo com que se envolvam mais com a comunidade, os negócios, a Copagril e empresas parceiras. Cada comitê escolhe uma área para cultivar milho e soja e os integrantes ficam responsáveis por todo o processo, do preparo da terra até a colheita.

As sementes e insumos para a produção são fornecidos por empresas parceiras, que também acompanham o cultivo,

assim como o corpo de assistência técnica da Copagril.

Os resultados de cada lavoura são avaliados e contabilizados e as duas mais produtivas de cada cultura são premiadas. Para chegar à classificação geral, em que são premiados os três comitês melhores colocados, também são avaliados outros quesitos, como participação, divulgação dos resultados entre outros produtores, cum-

primento do projeto, número de trabalhos concluídos e pontualidade na entrega dos resultados.

Segundo Darci Sônego, responsável pela Estação Experimental da Copagril e coordenador dos projetos, neste ano, a concorrência entre os comitês foi muito grande e a influência do clima foi decisiva, principalmente na produtividade do milho. Ele explicou que o objetivo dos projetos é fazer com que os jovens colaborem com o aumento da produtividade nas propriedades e, assim, possam melhorar a qualidade de vida da família, permaneçam na propriedade e deem continuidade ao trabalho agropecuário e ao cooperativismo.



O terceiro lugar é do CJC Juntos Venceremos, das linhas São João e Wilhelms, de Margarida, em Marechal

# Capacitação

## LIDERANÇAS DE COMITÊS PASSAM POR TREINAMENTO

Nos dias 10 e 11 de março, as líderes dos Comitês Femininos da Copagril (CFCs) tiveram o curso de liderança, cooperação e condução de reuniões, ministrado pela assessora de cooperativismo, Cremilde Andreoli, e Laércio Bet, da assessoria de planejamento e custos.

O objetivo do curso é capacitar as líderes dos CFCs para que conduzam bem os cargos assumidos na diretoria dos comitês. Para isso, elas também tiveram atividades de motivação, adquiriram conhecimentos para liderar com sucesso e trocaram experiências. Assim, as atividades dos comitês se fortalecerão ainda mais.



Um grupo de mulheres participou do curso no dia 10 e o outro no dia 11

# Primeira Turma

## INICIA O CURSO MODULAR DE LIDERANÇA FEMININA

No dia 24 de março a Copagrill iniciou a sua primeira turma do curso de desenvolvimento de liderança feminina, em parceria com o Sescoop/PR.

O primeiro módulo foi aplicado pelo instrutor

Ney Guimarães e teve como tema o cooperativismo, com ênfase no 5º princípio, que destaca a importância vital da educação e formação dentro das cooperativas; o esforço para que a família



O primeiro módulo foi estudado com Ney Guimarães

associada compreenda as vantagens e os desafios de uma cooperativa; e as garantias para que a família associada desempenhe bem o seu papel. Ney também falou sobre a importância e o valor da mulher para o agronegócio, a família e a comunidade.

Nos dias 9 e 10 de abril, as mulheres tiveram o segundo módulo, intitulado Conheça a Copagrill. Este foi aplicado por funcionários de diferentes áreas e setores da cooperativa, para que as mulheres conheçam melhor o seu funcionamento.



O segundo módulo foi aplicado por funcionários de diversas áreas da Copagrill

# + Caça-palavras +

Procure no caça-palavras de animais que moram na selva e depois descreva abaixo:

T I G R E Q W C O B R A E R T  
 D S A F G H J K L Ç H N B V C  
 B M R I N O C E R O N T E Z X  
 Z X C V B N M F G H J U Y E I  
 Z E B R A L J T A M A N D U A  
 F D S E F G T U B N J I K O A  
 K L E Ñ O E I M A C A C O D S  
 F O U L M N S D R F G T Y G Y  
 L O B O R B O N Ç A X C V M F  
 H J U Y R F V B G F E D B J U  
 R T A H I P O P Ó T A M O J L  
 V C X Z B N M L F T G R D A S  
 E L E F A N T E F G I R A F A  
 Q W E D F G T V B G Y G Y J Z  
 A R A P O S A G H J A V A L I

- 1 \_\_\_\_\_
- 2 \_\_\_\_\_
- 3 \_\_\_\_\_
- 4 \_\_\_\_\_
- 5 \_\_\_\_\_
- 6 \_\_\_\_\_
- 7 \_\_\_\_\_
- 8 \_\_\_\_\_
- 9 \_\_\_\_\_
- 10 \_\_\_\_\_
- 11 \_\_\_\_\_
- 12 \_\_\_\_\_
- 13 \_\_\_\_\_
- 14 \_\_\_\_\_

# + Jogo dos 7 erros +

**JOGO DOS 7 ERROS**  
 Nesta ilustração, além do erro mais grave ser o desperdício de água, existem mais 7 erros. Vamos encontrá-los?

Resposta: Sorriso do sol; última telha da casa; flor encostada na janela da casa; bicho de casa; bicho da mulher segurando a mangueira; janela da casa da vizinha; gota no vazamento da mangueira; círculo de terra no caminho para casa.



# ANIVERSÁRIO PREMIADO SICREDI



A FESTA DE QUEM COOPERA.



**Quanto mais Sicredi você usar,  
mais chances de ganhar.  
Participe e concorra!**

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO Nº 06/0028/2015 - Seguros e Previdência Privada Intermediados por Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.026.752/0001-82, registro SUSEP nº 10.0412376. Os planos em FAPI são administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., CNPJ 01.181.521/0001-55. Produtos de Crédito: a disponibilidade está condicionada à análise de crédito do associado. Promoção válida durante o período do dia 24/02/2015 até às 16h do dia 24/06/2015, para os associados da cooperativa Sicredi Aliança PR/SP. Consulte o regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes. Imagens meramente ilustrativas. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.



morgansementes.com.br

# MORGAN

OS HÍBRIDOS QUE CONQUISTARAM  
O MERCADO E O PRODUTOR

empresas afiliadas da Dow Chemical Company  
(“Dow”) ou suas subsidiárias, filiais ou filias.

LAECOM



**POWERCORE™**



**Dow AgroSciences**

Soluções para um Mundo em Crescimento

**MORGAN™**

SEMENTES E BIOTECNOLOGIA